



**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS - SCTIE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - Decit**

Ata da IX Reunião do Conselho Consultivo da Rede para Políticas Informadas por Evidências - EVIPNet Brasil

Ata da **IX Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil**, realizada no dia 13 de julho de 2016, das 14h às 17h30, na sala de reuniões nº 03, Térreo – Edifício CADE – Setor Comercial Norte Quadra 02, Projeção C – Brasília/DF. A reunião ocorreu sob a coordenação de Fabiana Costa e estiveram presentes os membros do Departamento de Ciência e Tecnologia, Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil, os representantes das instituições e secretarias do Ministério da Saúde, que compõem o Conselho Consultivo:

**Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos - SCTIE
Departamento de Ciência e Tecnologia - Secretaria Executiva da EVIPNet Brasil**

Aurelina Aguiar de Lima

Eliana Carlan

Fabiana Carneiro de Araújo Costa

Juliana Ronconi

Luciana Hentzy Moraes

Maria Augusta Rodrigues Gomes

Roberta Moreira Wichmann

Centro Latino-Americano de Informação em Ciências da Saúde (BIREME)

Elizabeth Biruel

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS)

Elton Chaves

Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS)

Fernando Passos Cupertino de Barros

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS/Brasil)

Janaina Sallas

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)

Patrícia Bezerra e Paulo Mayall Guilayn

Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP/MS)

Catarina Batista da Silva Moreira

Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS)

Juliana Silva Gama e Livia Custódio Puntel Campos

Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)

Elisete Duarte

Dentre os representantes do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil, não estiveram presentes: Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO e Fundação Oswaldo Cruz. Não indicaram representantes: Secretaria de Atenção à Saúde – SAS/MS, Secretaria Executiva (SE/MS).

Pauta da Reunião

1. Abertura (14:00h às 14:30h) – Fabiana Costa (CGGC/Decit/SCTIE/MS)

2. Apresentação dos presentes (14:30h às 14:45h)

3. Apresentação das atividades de 2015/2016 e das atividades previstas para 2016/2017, incluindo propostas para contribuições dos membros do Conselho Consultivo (14:45h às 17:00h)

- Oficinas de capacitação nas ferramentas SUPPORT;
- Curso EaD EVIPNet – Introdução às Políticas Informadas por Evidências 2ª edição – Bireme;
- Divulgação da 3ª edição do EaD EVIPNet;
- Curso de Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências (ESPIE);
- Andamento da 1ª Chamada Pública de 2014 de apoio a projetos de tradução do conhecimento para políticas informadas por evidências para o fortalecimento do SUS no âmbito da EVIPNet;
- Previsão de Seminário para apresentação dos projetos da 1ª Chamada;
- Lançamento da coletânea de sínteses de evidências para políticas da EVIPNet Brasil;
- Abertura da 2ª Chamada de apoio a projetos da EVIPNet Brasil;
- Espaços de disseminação de produtos e das atividades da EVIPNet Brasil;
- Convocatória OPAS: Projeto de avaliação do impacto da EVIPNet nas políticas de saúde;
- Parceria *McMaster* (tradução da base *Health Systems Evidence*, parceria OPAS);
- Eventos internacionais.

4. Sugestões e encerramento (17:00h às 17:30h)

A reunião teve início às 14h20 com a leitura da pauta, realizada pela coordenadora Fabiana Costa seguida da apresentação pessoal de todos os presentes, inclusive da representante da Bireme, Elizabeth Biruel, que participou da reunião via *Skype*. Encerradas as apresentações, Fabiana Costa, expôs as linhas de ação da EVIPNet (atividades de suporte ao desenvolvimento da rede e de produtos de tradução do conhecimento, atividades de difusão e disseminação), as capacitações e oficinas oferecidas pela rede apresentando alguns dados numéricos relativos ao

curso na metodologia utilizada pela Rede EVIPNet: foram capacitadas 595 pessoas no período de 2012 a junho de 2016, 106 pessoas realizaram o curso *online* “Introdução às Políticas Informadas por Evidências (PIE)”, na primeira edição e 196, na segunda edição. Mais 08 capacitações serão realizadas por meio da Chamada EVIPNet Brasil. Os presentes foram informados sobre a 3ª edição do curso *online* “Introdução às Políticas Informadas por Evidências (PIE)” e que este passará a ser um curso continuado e com acesso livre. Foi solicitado aos membros do Conselho apoio na divulgação do referido curso. Elizabeth Biruel complementou informando que provavelmente, o curso estará disponível em 18 de julho de 2016, e que se encontra hospedado na plataforma do Campus Virtual de Saúde Pública Brasil, inclusive para países da América Latina, na versão em língua espanhola. Na sequência, os presentes foram informados sobre a produção das sínteses em desenvolvimento pelos departamentos internos do Ministério da Saúde, como por exemplo, a síntese do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF), resultado de um oficina ministrada pela EVIPNet Brasil. Logo após, o tema abordado foi o curso de especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informadas por Evidências (ESPIE) realizado via Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI). O coordenador do curso, Sílvio Fernandes, responsável junto ao Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, realizou contato recente com a secretaria executiva da EVIPNet para tratar do lançamento de uma 2ª edição. Após serem citadas as cidades previstas onde acontecerá a nova edição do curso, os membros do Conselho foram convidados a opinar sobre a escolha dos locais. Fernando Cupertino questionou qual a motivação da escolha das cidades propostas pelo Instituto Sírio-Libanês e solicitou um relatório sobre o andamento da 1ª edição do curso, para que o CONASS e o CONASEMS possam apresentar sugestões mais precisas sobre a oferta do curso. Elizabeth Biruel questionou se o referido curso possuía uma proposta pedagógica e foi informada que sim. Elisete Duarte opinou sobre o ESPIE, sugerindo que o curso seja oferecido em localidades que ainda não foram contempladas. Citou o exemplo de cidades como São Paulo e Rio de Janeiro que são sempre beneficiadas. Sugeriu que o curso seja realizado não somente em capitais, mas em outras cidades, concedendo assim oportunidade para outras pessoas conhecerem a iniciativa. A proposta da representante da SVS foi apoiada pelo conselheiro do CONASS que enfatizou que a escolha dos locais deve visar primordialmente o interesse do Ministério da Saúde e não ser uma escolha particular da entidade que ministra o curso. Fabiana Costa concordou, uma vez que o programa visa contribuir por intermédio das parcerias entre as entidades de saúde de reconhecida excelência e o Sistema Único de Saúde para o desenvolvimento de novas experiências em gestão e para uma melhor prestação dos serviços públicos de saúde no Brasil. Elton Chaves observou ser importante analisar a logística apresentada na 1ª edição do curso ESPIE relacionadas ao planejamento e verificar as limitações. Reforçou a importância de trazer um relatório contendo esses dados. Fabiana Costa se comprometeu a realizar o contato com a coordenação do curso e repassar as informações para o CONASS e o CONASEMS com a maior brevidade possível no formato de relatório no intuito de

auxiliá-los a contribuir na escolha das cidades que serão contempladas na segunda edição do ESPIE. Em continuidade à pauta, Fabiana Costa abordou a 1ª Chamada Pública da EVIPNet Brasil. Apresentou os temas das sínteses em desenvolvimento e falou sobre a expectativa do lançamento da próxima chamada acontecer ainda no segundo semestre de 2016. Solicitou ao Conselho a sugestão de temas ou linhas de pesquisa para a futura Chamada e que os representantes fizessem uma consulta em seus locais de trabalho, para possíveis sugestões. Também explicitou os temas de sínteses que estão sendo desenvolvidos pelos grupos de trabalho e núcleos de evidências de instituições não participantes da chamada EVIPNet. Adicionalmente, Fabiana Costa explicou sobre os Diálogos Deliberativos que estão sendo realizados no país. Fernando Cupertino, representante do CONASS, sugeriu dois temas: o primeiro referente à redução do sal de cozinha em alimentos e outro sobre morbimortalidade relacionada aos acidentes de trânsito, carro e motocicleta. Elton Chaves, representante do CONASEMS, ressaltou a importância do desenvolvimento de sínteses sobre violência no trânsito, alcoolismo, e todas as políticas intersetoriais que versam das causas externas e do envelhecimento que tem gerado mudanças no perfil epidemiológico e demográfico, assim como a judicialização em saúde, algo no âmbito da tripartite: identificar estudos com abrangência no processo de regionalização e custos regionais e uma análise ampliada da Política Nacional de Atenção Básica e suas micropolíticas. Elton opinou sobre o formato da 2ª Chamada sugerindo uma Chamada mista. Fabiana Costa sugeriu temas sobre escassez de recursos humanos na área da saúde e sobre educação permanente. Lívia Campos, representante da SESAI, sugeriu os temas: mortalidade infantil indígena, mortalidade materna indígena, tuberculose nas populações indígenas; ou, como medida de equidade, que houvesse uma linha com recorte indígena, por haver no âmbito das pesquisas na área de saúde poucas que contemplem a população indígena. Paulo Guilayn, representante da SGTES, concordou com a colocação da Fabiana Costa que temas relacionados a indicadores de recursos humanos seriam de extrema importância para o departamento no qual ele atua. Elisete Duarte, representante da SVS, sugeriu os temas ligados à arboviroses e fatores relacionados, estímulo a avaliações de efetividade de programas já existentes, estímulo a apoio aos grupos situação de maior vulnerabilidade (populações vulneráveis: indígenas, população de rua, ciganos, LGBT, de campo e floresta). Sugere também que a 2ª Chamada Pública EVIPNet possua produtos abertos para que não ocorra o risco de não contemplar temas que não estão sendo visualizados no momento. Sugeriu não focar em temas específicos e sim, em direções mais abrangentes. Catarina Moreira, representante da SGEPI, sugeriu os seguintes temas: articulação entre pontos federativos, contratos na área da saúde, equidade: políticas de equidade em saúde, portarias do SUS (criação de um regulamento único, pois existem mais de duas mil portarias normativas e, algumas dessas, encontram-se em conflito) e modelo de gestão hospitalar em rede. Patrícia Bezerra, representante da SGTES, sugeriu temas ligados à formação do trabalhador para renovação das práticas de cuidado quando necessário e avaliação dos profissionais de nível técnico e superior para averiguar se as condutas e práticas estão trazendo os resultados

esperados. Lívia Campos, da SESAI, sugeriu que também fossem propostos temas relacionados aos aspectos que contribuem para a ampliação da resolutividade da atenção primária à saúde. Elton Chaves complementou questionando o porquê das práticas clínicas não estarem trazendo os benefícios esperados na saúde e sugeriu uma linha de pesquisa para a Atenção Básica concordando em fazer uma Chamada mista e sugeriu, também, que antes do lançamento da Chamada, seja feita uma revisão dos temas e linhas propostos. A Secretaria Executiva da EVIPNet se comprometeu a enviar e-mail contendo o esboço de edital da 2ª Chamada Pública para contribuições do Conselho Consultivo. Fabiana falou sobre as atividades para 2016 e sobre um provável projeto a ser desenvolvido pela EVIPNet Brasil juntamente com a Universidade de Brasília (UNB). Falou também sobre a possibilidade da produção de um livro com as sínteses dos Diálogos Deliberativos (em formato de capítulos ou artigos) e sobre a oferta do curso de avaliação econômica. Elizabeth Biruel retomou o assunto sobre o curso EVIPNet *online* e pediu aos presentes sugestões no intuito de estabelecer prazos para o tempo em que o curso ficará disponível na plataforma virtual. Patrícia Bezerra informou sobre a existência de uma plataforma virtual chamada AVASUS e que essa estaria a disposição para divulgação da Rede EVIPNet. O conselho foi comunicado sobre a realização de um curso avançado pra bibliotecários que aconteceu em fevereiro de 2016, o qual objetivou capacitar bibliotecários para apoiar os grupos de trabalho e Núcleos de Evidências vinculados à iniciativa EVIPNet Brasil no processo de busca, acesso e avaliação da evidência para informar políticas e decisões em saúde. O curso ainda aguarda a criação de uma Rede de Bibliotecários da EVIPNet Brasil e já existe uma página no *Facebook* – BACS – Bibliotecários Avaliadores em Ciência da Saúde, com ampla divulgação de informações em Saúde. É possível também fazer consultas a esse grupo por meio de mensagens. Os presentes foram informados sobre a disseminação da Rede EVIPNet no Brasil, participação em congressos e seminários e divulgação da iniciativa por meio do *site*, *Youtube* e redes sociais e que no momento já é possível realizar um levantamento e análise do perfil do público que acessa o *Facebook* e que a Secretaria Executiva está estudando um novo plano de comunicação para a Rede EVIPNet. Foi aberto espaço para propostas sobre novos canais de disseminação e novos parceiros para a rede. Elizabeth Biruel apoiou ideia sobre o plano de comunicação, sugerindo o uso de ferramentas eletrônicas como *Google analytics* para acompanhar as estatísticas. A Secretaria Executiva informará sua conta no *Gmail* à BIREME para que o processo possa ser iniciado. Roberta Wichmann explicou o ciclo das políticas de saúde no processo de trabalho da EVIPNet: definir prioridades para políticas e programas, buscar evidências sobre opções, sintetizar essas evidências, integrar as evidências científicas a outros níveis de conhecimento, implementação, monitoramento e avaliação. Patrícia Bezerra ressaltou a importância da EVIPNet disponibilizar modelos das sínteses em formatos curto, educacionais e disponibilizou um espaço *online* para divulgação do material das sínteses já publicadas. Elton Chaves fala sobre novas parcerias para EVIPNet Brasil. Sugeriu expandir a divulgação e disseminação das sínteses para os conselhos de classe dos profissionais de saúde que também tem atuado na capacitação e

